



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS SUPERIORES – SECS/UFAL
ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 34/2020-CONSUNI/UFAL

Anexo A - Plano de Ensino para o Período Letivo Excepcional (PLE)

I – IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: LETRAS / INTRODUÇÃO AO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDO COMO SEGUNDA LÍNGUA	
COMPONENTE CURRICULAR: () OBRIGATÓRIO (X) OPTATIVO	
PRÉ REQUISITO: (Se houver) NÃO HÁ	
CO-REQUISITO: (Se houver) NÃO HÁ	
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(EIS): ANDERSON FRANCISCO VITORINO	CH
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 Teórica: 40 Prática: 20	
JUSTIFICATIVA: (Justificar, abaixo, a oferta do componente curricular no período de Atividades Acadêmicas Não Presenciais (AANPs), durante a vigência do Calendário Acadêmico Excepcional, conforme a Portaria nº 544/2020-MEC e a Resolução nº 34/2020-CONSUNI/UFAL)	
II - EMENTA Prática e desenvolvimento da escrita nos processos textual, linguísticos, discursivos e pragmáticos com vistas ao aprendizado textual e discursivo da segunda língua para o surdo. Aspecto de prática da leitura, interpretação e produção de textos pertinentes ao desempenho de habilidades de cunho linguístico que envolve estratégias de leitura em L2, gênero textuais e sequência textual.	
III - OBJETIVOS Incentivar a formação de professores de língua portuguesa da Educação Básica que com alunos surdos, contendo subsídios para o ensino da língua portuguesa escrita aos alunos usuários da Libras.	
IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1 - Conhecendo a surdez: aspectos fisiológicos e identitários. Perspectivas históricas e conceituais da educação dos surdos. Filosofias educacionais de Surdos. 2 - O que é Libras. Histórico da Libras. A Libras no contexto da legislação educacional. 3 - A Lei da Libras nº 10.436; decreto 5.626; Legislação Brasileira da Inclusão; Lei do interprete de Libras; 4 - A Libras como fator de inclusão social da pessoa surda. O tradutor intérprete de Libras e o professor em sala de aula; 5 - Pedagogia Surda; 6 - O Ensino de Língua Portuguesa: realidade do aluno surdo no contexto escolar em uma escola do município de Arapiraca-AL. 7 - Educação bilíngue: O desdobramento das práticas pedagógicas com alunos surdos.	

8 - A formação docente: Atuação continuada do professor na sala de recurso multifuncional com alunos surdos.

9 - A problemática no que tange à inclusão do aluno surdo no âmbito escolar.

10 - Educação Bilíngue: problematizando o contexto educacional da pessoa surda.

V - METODOLOGIA

Expositivas e com predomínio de recursos visuais (vídeoaula, fórum, lista de exercícios, estudos dirigidos, elaboração de projetos, produção de artigo científico, entre outros). A partir dessas constatações, desenvolveram-se propostas metodológicas para o ensino da Língua Portuguesa, embasadas nas orientações dos PCNs, com adaptações para atender ao contexto escolar inclusivo.

VI - PLATAFORMA/S ESCOLHIDA/S PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS NÃO PRESENCIAIS:

(Escolher uma ou mais plataforma/s de ensino a ser/serem usada/s pelo/a docente nas AANPs)

- (X) Ambiente Virtuais de Aprendizagem Institucionais (Moodle/SIGAA)
- () Conferência Web - RNP
- (X) Google Meet
- (X) Zoom
- () Google Classroom
- () Site do docente
- (x) Blog do docente
- (X) Outros:

VII - FORMAS DE AVALIAÇÃO

A Avaliação será continuada e processual, observando a participação do aluno (assíncrona e síncrona), apropriação e aplicação dos conceitos apresentados e conhecimentos vivenciados. Serão realizadas duas avaliações agregadas as participações das atividades para compor a AB1 e AB2.

VIII - CRONOGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

SEMANA	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PLANEJADAS
	CONTEÚDOS ABORDADOS:
1	<p>Conhecendo a surdez: aspectos fisiológicos e identitários. Perspectivas históricas e conceituais da educação dos surdos. Filosofias educacionais de Surdos.</p> <p>METODOLOGIA: vídeo, Slide, fórum, elaboração de resenha, (todas as atividades propostas serão desenvolvidas na plataforma <i>Moodle</i>).</p> <p>PRÁTICAS AVALIATIVAS: Encontro síncrono com exposição do tema com debate, produção de resenha e participação no fórum;</p>
2	<p>O que é Libras. Histórico da Libras. A Libras no contexto da legislação educacional. A Lei da Libras nº 10.436; decreto 5.626; Legislação Brasileira da Inclusão; Lei do interprete de Libras;</p> <p>METODOLOGIA: Artigo, slides, fórum, elaboração de resenha (todas as atividades propostas serão desenvolvidas na plataforma <i>Moodle</i>).</p>

	<p>PRÁTICAS AVALIATIVAS: Produção de resenha em equipe participação no fórum;</p>
3	<p>Pedagogia Surda;</p> <p>METODOLOGIA: Artigos, vídeo, slide, estudo dirigido, seminário (todas as atividades propostas serão desenvolvidas na plataforma <i>Moodle</i>).</p> <p>PRÁTICAS AVALIATIVAS: Encontro síncrono com exposição do tema com debate, formação de equipes para apresentação de seminário</p>
4	<p>O Ensino de Língua Portuguesa: realidade do aluno surdo no contexto escolar em uma escola do município de Arapiraca-AL.</p> <p>METODOLOGIA: Artigo, vídeo, Slide, fórum, (todas as atividades propostas serão desenvolvidas na plataforma <i>Moodle</i>).</p> <p>PRÁTICAS AVALIATIVAS: Participação no fórum;</p>
5	<p>Seminário da Pedagogia Surda;</p> <p>METODOLOGIA: Seminário e debate.</p> <p>PRÁTICA AVALIATIVA AB1: Encontro síncrono com seminário das apresentações por equipe;</p>
6	<p>A formação docente: Atuação continuada do professor na sala de recurso multifuncional com alunos surdos. A problemática no que tange à inclusão do aluno surdo no âmbito escolar.</p> <p>METODOLOGIA: Artigo, vídeo, slides, fórum, elaboração de resenha, (todas as atividades propostas serão desenvolvidas na plataforma <i>Moodle</i>).</p> <p>PRÁTICAS AVALIATIVAS: Produção de resenha e participação no fórum;</p>
7	<p>Educação Bilíngue: O desdobramento das práticas pedagógicas com alunos surdos.</p> <p>METODOLOGIA: Artigos, vídeo, slide, fórum, seminário, estudo dirigido (todas as atividades propostas serão desenvolvidas na plataforma <i>Moodle</i>).</p> <p>PRÁTICAS AVALIATIVAS: Encontro síncrono com exposição do tema com debate, formação de equipes para apresentação de seminário.</p>
8	<p>A Libras como fator de inclusão social da pessoa surda. O tradutor intérprete de Libras e o professor em sala de aula;</p> <p>METODOLOGIA: Artigo, vídeo, Slide, fórum, (todas as atividades propostas serão</p>

	desenvolvidas na plataforma <i>Moodle</i> . PRÁTICAS AVALIATIVAS: Participação no fórum;
9	Seminário da Educação Bilingue; METODOLOGIA: Seminário, debate e estudo dirigido. PRÁTICA AVALIATIVA AB2: Encontro síncrono com seminário das apresentações por equipe;
10	Educação Bilíngue: problematizando o contexto educacional da pessoa surda. METODOLOGIA: Artigo, vídeo, Slide, fórum, resenha (todas as atividades propostas serão desenvolvidas na plataforma <i>Moodle</i> . PRÁTICAS AVALIATIVAS: Produção de resenha e participação no fórum;

IX – REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

1. FERNANDES, Sueli. **Letramentos na educação bilíngüe para Surdos**. In: BERBERIAN, A. et al. (Org.). Letramento. Referências em saúde e educação. São Paulo: Plexus, 2006a.
2. GUARINELLO, Ana Cristina. O papel do outro na escrita de sujeitos surdos. São Paulo: Plexus, 2006.
3. KARNOPP, Lodenir. **O poder da escrita e a escrita do poder**. LODI, Ana C. et al (Org). Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação, 2004.
4. QUADROS, Ronice Müller de; SCHMIEDT, Magali L. P. **Idéias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília : MEC, SEESP, 2006
5. VITORINO, Anderson Francisco. **Educação bilíngüe: O desdobramento das práticas pedagógicas com alunos surdos**. Aracaju, criação, 2020.

COMPLEMENTARES:

1. BRASIL. Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras - e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 25 abr. 2002.
2. BRASIL. Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 dez. 2005.
- 3 FERNANDES, Sueli. Conhecendo a surdez. In: BRASIL Saberes e práticas da inclusão. Dificuldades de comunicação e sinalização. Surdez.Educação Infantil. Brasília: MEC/SEESP, 2003.
4. FERNANDES, Sueli. **É possível ser surdo em português?** Língua de sinais e escrita: em busca de uma aproximação. IN: SKLIAR, C. (Org.) Atualidades na educação bilíngüe para Surdos. Porto

Alegre: Mediação, 1999. p. 59-81. v.2

5. GIORDANI, Liliane. **Letramentos na educação de surdos**. In: LODI, Ana C. et al (Org). Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação, 2004.

6. GOES, Maria Cecília R, LOPES, P. **A linguagem do brincar repercussões do “faz-de-conta” para o processo de letramento**. In: LODI, et al. Leitura, escrita e diversidade. Porto Alegre: Mediação, 2004.

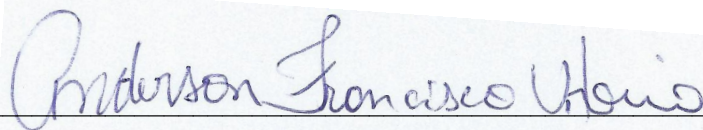
7. MORIN, Edgar; CIURANA, Emilio Roger; MOTTA, Raúl Domingo. **Educar na era planetária: O pensamento complexo como método de aprendizagem no erro e na incerteza humana**. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

8. SÁNCHEZ, Carlos. **Os surdos, a alfabetização e a leitura: sugestões para a desmistificação do tema**. Mimeo., 2002. SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre : Mediação, 1998.

9. SOARES, M. B. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte :Autêntica, 1988.

10 - VITORINO, Anderson Francisco; ALVES, Maria Dolores Fortes y DUARTE, Valdívía de Souza. **Educação bilíngue: problematizando o contexto educacional da pessoa surda**. Revista Inclusiones Vol: 6 num 1 (2019): 210-217.

Maceió, __21__ / __09__ / 2020__



Docente/s responsável/eis